

**ASSOCIAÇÃO OBJETIVO DE ENSINO SUPERIOR
INSTITUTO UNIFICADO DE ENSINO SUPERIOR OBJETIVO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**PRIMEIRO RELATÓRIO PARCIAL
CICLO 2018 - 2020
RESULTADOS OBTIDOS 2018**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Jaqueline Alves Lima

Representante Discente

Sarah Pires de Araújo

Representante Docente

Danilo Batista Gonçalves

Representante Egresso

Bárbara Cristina Macedo de Carvalho Mello

Representante da Soc. Civil Organizada

Jair Stival

Coordenador da CPA

Letícia Firmino Rodrigues

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO	5
2- METODOLOGIA	8
3- RELATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS	12
3.1. Resumo das reuniões da CPA no ano de 2018	12
3.2. Sensibilização	12
3.3. Elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação	12
3.4. Tabulação dos instrumentos propostos (relatórios dos dados obtidos) e divulgação.....	12
4- APRESENTAÇÃO OBJETIVA DAS FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES DA INSTITUIÇÃO NO ANO DE 2018	13
5- RESULTADOS.....	16
6- CONSIDERAÇÕES FINAIS	20

APRESENTAÇÃO

Este relatório descreve as ações promovidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) desta Instituição de Educação Superior (IES) no ano de 2018, de acordo com a proposta de avaliação interna encaminhada ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

1 – INTRODUÇÃO

Este documento vincula-se ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pelo art. 8º da Lei 10861, de 14 de abril de 2004. O SINAES possui uma missão importante: avaliara graduação, valorizando aspectos que levem ou induz a melhor qualidade da educação superior da formação dos estudantes brasileiros. Com finalidade construtiva e formativa, o SINAES busca ser permanente e envolve toda a comunidade acadêmica, desenvolvendo a cultura de avaliação na IES. Em decorrência desse envolvimento da comunidade como sujeitos da avaliação, todos passam a ficar comprometidos com as transformações e mudanças no patamar de qualidade.

Dentre os princípios, diretrizes e dimensões fundamentais do SINAES, destacam-se os seguintes:

Princípios:

- a- melhoria da qualidade da educação superior;
- b- responsabilidade social; e
- c- orientação da expansão da sua oferta.

Diretrizes:

- a- aumento permanente de sua eficácia institucional;
- b- efetividade acadêmica e social;
- c- promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais;
- d-valorização de sua missão pública;
- e- promoção dos valores democráticos;
- f- respeito à diferença e à diversidade;
- g- afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Dimensões:

1 – A missão e o plano de desenvolvimento institucional.

2 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

3 – A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

4 – A comunicação com a sociedade.

5 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

6- Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisório.

7- Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recurso de informação e comunicação.

8 - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

9- Políticas de atendimento ao estudante.

10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos da educação superior.

Dessa forma, a proposta implantada e seguida pela CPA desta IES parte da premissa de contemplar um rol de medidas segundo as dez dimensões da Lei do SINAES:

A – avaliação como parte formativa e orientadora da realidade, seguindo critérios preestabelecidos, de acordo com nossos padrões de qualidade;

B – a finalidade é um processo avaliativo não classificatório, punitivo, mas sim, que seus resultados devem ser analisados a fim de que sejam propostos caminhos, metas e estratégias que vão ao encontro das intenções educativas e responsabilidades sociais da IES, e que define mais expectativas de qualidade, contemplando as competências e habilidades esperadas nos cursos superiores.

Dessa forma a autoavaliação se justifica e se transforma em uma necessidade por ser um direito da população, distinguindo-se, assim, da proposição de um Estado avaliador.

O projeto da IES para o desenvolvimento de sua autoavaliação parte dessa compreensão e também se alicerça no entendimento da IES como um sistema ativo

e pulsante que se encontra produzindo, criticando e reconstruindo o conhecimento por meio da participação dos sujeitos que nela atuam. Neste sentido, a ação de se auto avaliar-se coloca como uma exigência da própria Instituição e da sociedade, que espera a transparência dos seus resultados científicos, capazes de subsidiar transformações sociais, culturais e profissionais.

Portanto, ela não interessa apenas ao Estado, mas muito mais à população e, para tanto, deve se constituir em compromisso da IES e dos intelectuais que a compõem ultrapassar a crítica e construir uma avaliação concernente com os ideais de uma sociedade justa e democrática. Nesse sentido, a avaliação identifica um cenário aferindo qualidade e responsabilidade social.

Nesse contexto, a autoavaliação institucional, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação(CPA), configura-se por meio de diferentes ações que podem ser assim destacadas:

- a- orientar sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
- b- orientar sua política acadêmica e de gestão;
- c- desvelar a realidade dos cursos e da própria Instituição.

No entanto, para que a atividade da CPA seja uma constante na tomada de decisão da IES é indispensável que os dados levantados sejam de fácil visualização e compreensão. É por esse motivo que a complexidade das atividades realizadas e das informações obtidas por esta CPA está consolidada esquematicamente por Fragilidades e Potencialidades de cada uma das 10 dimensões preestabelecidas pelo SINAES.

2 – METODOLOGIA

O estudo, ora apresentado, tomou como objeto os resultados dos processos avaliativos desta IES e fundamentou-se nos seguintes princípios:

- a- globalidade;
- b- comparabilidade;
- c- respeito à identidade institucional;
- d- não premiação ou punição;
- e- adesão voluntária;
- f- legitimidade;
- g- continuidade.

O princípio da globalidade destaca a importância da avaliação da Instituição não apenas em uma de suas atividades, mas que seja objeto de permanente avaliação a atividades acadêmicas e administrativas , incluindo todos os enfoques presentes na educação superior.

O princípio da comparabilidade recomenda o completo entendimento dos termos adotados na avaliação institucional, devendo ser os mesmos validados em processos semelhantes em outras IES.

O princípio da identidade institucional é o respeito pelas Características específicas das instituições.

O princípio da não premiação ou punição fundamenta-se no pressuposto de que o processo de avaliação não deve estar vinculado a mecanismos de punição ou premiação. Avaliar é um processo contínuo e sistemático que serve para firmar valores. A intenção, ao tratar da afirmação de valores, é mostrar que há na avaliação uma função educativa que, em muito, sobre o mérito à questão do punir ou do premiar. É essa função educativa que conduz ao processo de instalação da cultura da avaliação–processo que existe em uma realidade, em um contexto cultural que o antecede e através do qual se pretende melhorar sempre.

A adesão voluntária ao processo de Avaliação Institucional é o Princípio de que o referido processo só logra êxito se for coletivamente construído e se puder contar com a participação dos seus membros, nos procedimentos e na utilização dos resultados, expressando, assim, a vontade política da IES.

A legitimidade do processo de avaliação só será garantida pelo gerenciamento técnico adequado.

A continuidade é que permite a comparabilidade dos dados de um determinado momento ao outro, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos.

Em consonância com estes princípios, a CPA estabeleceu os seguintes objetivos gerais e específicos:

OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
-avaliar a Instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional; -privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizando-se participativos para a sua realização.	-gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados; -porém questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição; -Identificar as potencialidades da Instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos; -aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; -fortalecer as relações de cooperação entre os diversos setores institucionais; -tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade;

A produção deste Relatório dos Resultados das Avaliações e seus objetivos integram a dinâmica da auto avaliação da IES e se constitui como uma avaliação do cotidiano, de processo, oferecendo apoio aos gestores, sobretudo em situações de tomadas de decisões para redefinição de metas. Somando esses objetivos às considerações do documento Orientações Gerais para o Roteiro da auto avaliação das Instituições, da CONAES, a CPA desta Instituição implantou as seguintes fases avaliativas:

- a- sensibilização;
- b- elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação;
- c- tabulação dos instrumentos propostos (relatório dos dados obtidos);
- d- divulgação.

Dessa forma a Avaliação Interna, além do caráter qualitativo, perspectiva quantitativa, optando pela combinação de métodos e técnicas que mais se coadunam com as características da Instituição, utilizando-se de uma avaliação diagnóstica formativa. Foram também utilizados instrumentos de pesquisa que possibilitam traçar o diagnóstico da Instituição e permitir avaliar sua qualidade acadêmica, relevância social e eficiência gerencial e organizacional.

No encaminhamento metodológico, o método utilizado foi o descritivo exploratório com destaque para os pontos convergentes e divergentes expressos pelas técnicas e instrumentos de coleta de dados e informações, compreendendo todos os sujeitos históricos envolvidos no processo de avaliação.

3 – RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS

3.1. Resumo das reuniões da CPA no ano de 2018

DATA	PAUTA DA REUNIÃO
26/02/2018	- Reunião e análise dos relatórios anteriores - Debate sobre as fragilidades e os potenciais da instituição obtidos a partir dos relatórios anteriores - Proposição do cronograma de atividades para o ano de 2018
06/06/2018	- Discussão sobre estratégias voltadas para a divulgação dos trabalhos da CPA junto à comunidade acadêmica e sociedade civil - Identificação das principais fragilidades apontadas no relatório parcial 2017 - Definição do cronograma da aplicação da auto avaliação em 2018.
05/09/2018	- Implementação do questionário eletrônico da CPA para discentes e docentes. Determinação do prazo para submissão das respostas 14/09. Definição das mídias digitais para veiculação de como acessar os questionários e os prazos.
05/12/2018	- Discussão dos resultados (docente e discente). Definição de prazo para produção do relatório parcial 2018 (20 de fevereiro). Estratégias para o questionário junto ao técnico-administrativo em 2019 e produção do relatório final.

3.2. Sensibilização		SEGMENTO ALVO			
Meio de Comunicação	Data de divulgação/realização	Discente	Docente	Técnico-Administrativo	Sociedade Civil
Cartaz	13/08/2018	X	X	X	X
Folders/Panfletos	13/08/2018	X	X	X	X

DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	- Em virtude da novidade dos questionários eletrônicos (ainda uma realidade), muitos alunos (metade) demonstraram desconhecimento de como e onde acessar os questionários. Embora a sensibilização tenha sido ampla (disponível em http://www.suafaculdade.com.br/iueso/instituto/cpa.asp).
--	--

FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	- A modalidade eletrônica permite que o usuário responda a qualquer tempo e lugar o questionário. - Reunião de representantes de turma permitiu uma melhor divulgação sobre a CPA, bem como um veículo direto de comunicação para divulgação dos resultados.
---	--

3.3. Elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação

Instrumento	Data de aplicação / realização	SEGMENTO ALVO			
		Discente	Docente	Técnico-Administrativo	Sociedade Civil
Questionário	24/09–20/01/2019	X			
Questionário	24/09–20/01/2019			X	
Questionário	11/12–15/02/2019		X		x

DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	- Não foram detectadas dificuldades nessa etapa do processo.
--	--

FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	- Acesso dos questionários pelo AVA (estudante) e DISCIPLINA ON-LINE (docentes).
---	--

3.4. Tabulação dos instrumentos propostos (relatório dos dados obtidos) e divulgação

Data de início da Tabulação (relatório)	Data de Término da Tabulação (relatório)	Divulgação
15/02/2019	18/02/2019	06/03/2019

DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE TABULAÇÃO DOS INSTRUMENTOS APLICADOS	- Não houve constatação de dificuldade nessa fase do processo.
FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE TABULAÇÃO DOS INSTRUMENTOS APLICADOS	- Otimização na tabulação dos dados, devido a estatística (dados e gráficos) prontos.

4-APRESENTAÇÃO OBJETIVADAS FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES DA INSTITUIÇÃO NO ANO DE 2018

Os dados foram quantificados e posteriormente qualificados, baseado na comparação realizada pelo relatório parcial de 2017.

DIMENSÃO I – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
FRAGILIDADES	- Melhorar adesão, principalmente por parte dos alunos, aos meios de divulgação voltado para as ações institucionais externas
POTENCIALIDADES	- Conhecimento com relação ao PDI e PPC (melhor para professores) - Conhecimento com relação à CPA (melhora por parte dos alunos)

DIMENSÃO II– Apolítica para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a Extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, de monitoria e demais modalidades	
FRAGILIDADES	- Baixa adesão com relação às ações acadêmicas (pesquisa) - Baixa adesão do alunato aos programas de monitoria.
POTENCIALIDADES	- Conhecimento com relação às Atividades acadêmicas de extensão. - Aderência curricular dos docentes às disciplinas ministradas. - Concordância com relação a importância das ações acadêmicas voltadas para a comunidade, tanto pela parte social quanto científica.

	- Melhora da adesão aos módulos de Formação Geral e Específica no último ano dos cursos de graduação , preparando assim os graduandos para os diversos nichos de atuação profissional(dentre eles o segmento de concursos públicos).
DIMENSÃO III– A responsabilidade social da instituição,considerada especialmente no que se refere às suas contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	
FRAGILIDADES	- Não foram encontradas fragilidades
POTENCIALIDADES	- Cursos da área da saúde reconhecidos pelas atividades de extensão. - Título da IES de instituição socialmente responsável (SELO ABMES) pelo segundo ano consecutivo - Fomento à graduação dos estudantes a partir da concessão de PROUNI e FIES. - Arrecadação de alimentos nos vestibulares o redirecionamento desses às instituições de caridade e e/ou ONG's. - Núcleo de Práticas Jurídicas, Hospital Veterinário e a Clínica Escola de Fisioterapia prestando serviços de excelência à comunidade circunjacente em geral, com atendimento gratuito.

DIMENSÃO IV–A comunicação com a sociedade	
FRAGILIDADES	- Não foram encontradas fragilidades
POTENCIALIDADES	- Consolidação da Ouvidoria como forma direta de comunicação com a sociedade. - Ampliação do uso de estratégias midiáticas e redes sociais (facebook/eInstagram) - Procurados serviços prestados pela IES(Núcleo de Práticas Jurídicas e Hospital Veterinário e Clínica Escola de Fisioterapia)

DIMENSÃO V– As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	
FRAGILIDADES	- Ampliar os cursos periódicos de qualificação concedidos ao escopo técnico-administrativo e docentes, a exemplo do realizado em 2017, com o curso de Empreendedorismo do SEBRAE

POTENCIALIDADES	- Reenquadramento docente por titulação(semestral) -Concessão de bolsa integral após-graduação lato sensu em EAD aos docentes. - Melhoria nas condições de trabalho, sob o aspecto da infraestrutura. Início da transição da Biblioteca (Campi T2).
DIMENSÃO VI– Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação da comunidade universitária nos segmentos decisórios.	
FRAGILIDADES	- Baixa adesão dos estudantes nas questões que exigem representatividade
POTENCIALIDADES	- Facilidade no encaminhamento das pautas administrativas junto à Mantenedora. - Reunião com representantes de turma (comunicação direta com a direção e CPA)

DIMENSÃO VII– Infraestrutura física, especialmente biblioteca, recurso de Informação e comunicação.	
FRAGILIDADES	- Melhorar acústica das salas de aula - Melhorar adesão do discente à biblioteca, e acervo de livros/periódicos.
POTENCIALIDADES	- Melhor adesão do discente à biblioteca, e acervo de livros/periódicos e acervo virtual. - Melhoria dos recursos midiáticos para a execução de aulas práticas e teóricas em quantidade necessária para o corpo docente. - Ampla divulgação das informações da IES nas redes sociais oficiais(facebook e instagram). - Melhorias na adequação das dependências da instituição voltadas para os deficientes físicos - Implantação da área de convivência para a comunidade da IES.

DIMENSÃO VIII – Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional	
FRAGILIDADES	- Divulgação não alcançou o esperado - Necessidade de se ampliar os meios para a divulgação dos trabalhos da CPA
POTENCIALIDADES	- Melhora da adesão do corpo docente às atividades da CPA – (participação do núcleo docente estruturante). - Melhora da ciência dos resultados pela comunidade civil.

DIMENSÃO IX – Políticas de atendimento ao estudante	
FRAGILIDADES	-Como constatado em relatório anterior, o corpo discente ainda não possui o Manual do Aluno como principal referência para consultar as regras e diretrizes institucionais, mesmo mediante as versões impressas e online.
POTENCIALIDADES	- Melhora da qualidade de atendimento ao alunos - Fomento à graduação dos estudantes a partir da concessão de bolsas PROUNI e FIES (além de outros: concursos de bolsas, EDUCA MAIS BRASIL, QUERO BOLSA e MAIS BOLSAS). Ademais, a possibilidade do aluno aderir ao programa de financiamento privado PRAVALER.

DIMENSÃO X – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta de educação superior.	
FRAGILIDADES	- Nada digno de nota.
POTENCIALIDADES	-A IES está inserida em um grupo educacional nacionalmente conhecido e difundido. Por consequência, não existe previsão de riscos na continuidade dos trabalhos propostos.

5 - Resultados

- **PERFIL ALUNO** (Total que responderam: 1068) – vide quadro 1 abaixo

- **PERFIL PROFESSOR** (Total que responderam: 54) – vide quadro 2 abaixo

Legenda: maiores índices (NEGRITO).

Quadro 1 – Perfil ALUNO

	Concordo plenamente	Concordo parcialmente	Discordo parcialmente	Discordo plenamente
É satisfatória a divulgação dos resultados da Auto-Avaliação Institucional.	46,0%	34,0%	11,0%	9,0%
Os resultados da Auto-Avaliação Institucional são utilizados na revisão do planejamento e das ações do IUESO.	45,0%	34,5%	12,3%	8,2%
É satisfatório o serviço prestado pela Ouvidoria.	27,7%	37,9%	19,0%	15,4%
É satisfatória a aplicação dos recursos financeiros na própria instituição de ensino superior.	27,9%	38,7%	18,5%	14,9%
É satisfatória a plataforma de acesso ao questionário da auto-avaliação.	47,9%	35,3%	10,7%	6,1%
O IUESO tem como missão investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas atuação. Para alcançar esse objetivo, a Instituição promove a educação superior integrando o ensino e a extensão, visando à formação de sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do estado e da região: No dia a dia, as atividades desenvolvidas no IUESO seguem essa missão.	34,5%	40,3%	16,8%	8,4%
O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é documento de planejamento elaborado a fim de orientar as políticas do IUESO.	38,1%	45,4%	10,9%	5,6%
É satisfatória a aplicação, na sociedade, do conhecimento científico produzido no IUESO.	39,4%	41,2%	12,9%	6,5%
O Plano Pedagógico de Curso (PPC) é documento de planejamento elaborados a fim de orientar as políticas do IUESO:	39,1%	43,6%	12,7%	4,6%
É satisfatório as reuniões de representantes de turmas.	34,8%	31,2%	17,3%	16,7%
É satisfatória a seleção e participação do aluno em programas de monitoria no IUESO.	39,2%	29,9%	16,9%	14,0%
Foi satisfatório as atividades de extensão no IUESO, nos últimos três anos. (Políticas Acadêmicas - Ensino e Extensão)	28,0%	41,0%	17,0%	14,0%
É satisfatório o emprego de novas Tecnologias da Informação e	39,0%	34,6%	15,6%	10,8%

Comunicação (TICs) no processo ensino-aprendizagem no IUESO.				18
É satisfatória a atuação do professor em sala de aula com o capacitador do aluno em relação à responsabilidade social.	42,8%	35,6%	16,7%	4,9%
Quanto à organização e decisões do colegiado de curso e núcleo docente estruturante (NDE), você.	32,1%	43,4%	16,8%	7,7%
A graduação contempla a sua expectativa futura profissional.	43,5%	39,1%	11,9%	5,5%
É satisfatória a qualidade do serviço prestado pela direção/coordenação pedagógica/coordenação geral.	31,5%	38,0%	16,5%	14,0%
É satisfatória a qualidade do serviço prestado pela coordenação de curso:	38,9%	34,7%	14,4%	12,0%
É satisfatório o serviço prestado pelos setores do IUESO.	25,8%	43,6%	20,4%	10,2%
É satisfatória a qualidade (facilidade de acesso/layout/informações atualizadas) do conteúdo disponibilizado nos meios de comunicação (página da internet/facebook/instagram) do IUESO:	37,6%	36,8%	16,0%	9,6%
É satisfatório o ambiente da instituição (infraestrutura física/limpeza/manutenção/qualificação dos profissionais/qualificação dos materiais):	35,4%	36,5%	16%	12,8%
Em relação ao ambiente da Biblioteca do seu Campus, você:	53,6%	32,5%	9,8%	7,3%
Com relação às condições de acessibilidade no seu Campus, você:	48%	34,9%	10,9%	6,2%
Quanto à organização do Campus (laboratórios de informática e aula prática/acesso à internet/lanchonetes/segurança/xerox), você	43,9%	32,8%	12,5%	10,8%
Em relação à estrutura das salas de aula, você:	33,9%	37,5%	15,0%	13,6%

	Concordo plenamente	Concordo parcialmente	Discordo parcialmente	Discordo plenamente
É satisfatória a divulgação dos resultados da Auto-Avaliação Institucional.	49,0%	24,5%	18,8%	7,54%
Os resultados da Auto-Avaliação Institucional são utilizados na revisão do planejamento e das ações do IUESO.	50,9%	29,4%	15,6%	3,92%
É satisfatório o serviço prestado pela Ouvidoria.	62,0%	30,0%	6,0%	2,0%
É satisfatória a aplicação dos recursos financeiros na própria instituição de ensino superior.	53,7%	35,1%	7,4%	3,7%
É satisfatória a plataforma de acesso ao questionário da auto-avaliação.	71,6%	20,7%	3,77%	3,77%
O IUESO tem como missão investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas atuação. Para alcançar esse objetivo, a Instituição promove a educação superior integrando o ensino e a extensão, visando à formação de sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do estado e da região: No dia a dia, as atividades desenvolvidas no IUESO seguem essa missão.	50,9%	39,6%	1,88%	7,54%
O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é documento de planejamento elaborado a fim de orientar as políticas do IUESO.	75,0%	21,1%	3,84%	0%
É satisfatória a aplicação, na sociedade, do conhecimento científico produzido no IUESO.	43,3%	43,3%	11,3%	1,88%
O Plano Pedagógico de Curso (PPC) é documento de planejamento elaborados a fim de orientar as políticas do IUESO:	67,9%	22,6%	7,54%	1,88%
É satisfatório as reuniões de representantes de turmas.	61,5%	26,9%	9,61%	1,92%
É satisfatória a seleção e participação do aluno em programas de monitoria no IUESO.	47,0%	33,3%	9,8%	9,8%
Foi satisfatório as atividades de extensão no IUESO, nos últimos três anos. (Políticas Acadêmicas - Ensino e Extensão)	50,9%	33,9%	9,43%	5,66%
É satisfatório o emprego de novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo ensino-aprendizagem no IUESO.	46,1%	32,6%	15,3%	5,76%

É satisfatória a atuação do professor em sala de aula como capacitador do aluno em relação à responsabilidade social.	73,0%	26,9%	0%	20 0%
Quanto à organização e decisões do colegiado de curso e núcleo docente estruturante (NDE), você.	62,2%	28,3%	9,43%	0%
A graduação contempla a expectativa futura profissional.	52,9%	39,2%	7,84%	0%
É satisfatória a qualidade do serviço prestado pela direção/coordenação pedagógica/coordenação geral.	70,5%	25,4%	0%	3,92%
É satisfatória a qualidade do serviço prestado pela coordenação de curso:	84,6%	11,5%	1,92%	1,92%
É satisfatório o serviço prestado pelos setores do IUESO.	66,6%	27,4%	1,96%	3,92%
É satisfatória a qualidade (facilidade de acesso/layout/informações atualizadas) do conteúdo disponibilizado nos meios de comunicação (página da internet/facebook/instagram) do IUESO:	68,6%	15,6%	9,8%	5,88%
É satisfatório o ambiente da instituição (infraestrutura física/limpeza/manutenção/qualificação dos profissionais/qualificação dos materiais):	66,0%	24,5%	7,54%	1,88%
Em relação ao ambiente da Biblioteca do seu Campus, você:	75%	17,3%	7,69%	0%
Com relação às condições de acessibilidade no seu Campus, você:	70%	22%	4%	4%
Quanto à organização do Campus (laboratórios de informática e aula prática/acesso à internet/lanchonetes/segurança/xerox), você	51,8%	37,0%	9,25%	1,85%
Em relação à estrutura das salas de aula, você:	56,6%	33,9%	9,43%	0%

7 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se, por meio da comparação entre o relatório anterior e o atual, uma significativa consolidação de iniciativas importantes por parte da IES, como a manutenção de oferta de bolsas, uso de canais de comunicação, infra-estrutura, etc.

Aumento da adesão da comunidade com relação ao uso dos serviços oferecidos pela Instituição (núcleo de práticas jurídicas, Hospital Veterinário e Clínica Escola de Fisioterapia). Nesse sentido, percebe-se a inserção da IES às questões (demandas) da comunidade local, buscando sempre atender o cidadão com respeito e dignidade, bem como a prevalência de usar a extensão em seu caráter de excelência.

No âmbito pedagógico, se faz necessário elencar: estratégias preparatórias para concursos, como por exemplo, os módulos de Formação Geral e Específica (em 2018, notoriedade para o curso de direito), que cada vez mais vem sendo trabalhados pelos docentes impactando positivamente nos alunos por meio de resultados positivos em concursos públicos; uso dos laboratórios em aulas práticas, incentivar a formação acadêmica bem como a prática didática dos docentes.

Do ponto de vista estrutural, melhoramos o atendimento dos serviços ofertados pela IES, principalmente a secretaria, capacitando ainda mais os nossos funcionários. Ademais consideramos como potencialidades os maiores índices que tiveram como resposta “concordo plenamente”, destacando os serviços de biblioteca, atendimento de coordenação, participação do aluno nas aulas, conhecimento teórico-prático dos docentes. Como fragilidades, foram consideradas os maiores índices que tiveram como resposta “concordo parcialmente”, destacando expectativa do aluno de ingresso à IES, o serviço de ouvidoria, conhecimento do discente em relação a missão da IES, conhecimento do PDI e PPC, decisões do NDE e infraestrutura.

Para isso, trabalharemos em 2019 para diminuir e/ou sanar essas fragilidades que ainda persistem, sendo que no âmbito da infraestrutura, as modificações já estão em andamento.

Como um dos principais desafios da IES, é a busca permanente por um processo de conscientização, junto aos discentes, com relação aos trabalhos da CPA. Outra questão frágil e ao mesmo tempo recorrente é o desconhecimento, por parte dos discentes, do Manual do Aluno e demais documentos importantes, como o PDI.

Atenciosamente,

Comissão Própria de Avaliação do Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo.